

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
10	Seg 08h00	José Pires Marrocos e esposa; Mário Brandão Rodrigues, esposa e genro; Amaro José Barreiros Lopes (aniv.); Maria Fernandes Vieitas Paradela; José Sampaio da Silva Quintas; Aida Soares Ribeiro (aniv.); António Gomes do Rego e esposa
11	Ter 18h00	José Gomes Maciel e esposa; Ema de Brito Peixe e marido; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Rosa Rodrigues Machado, marido e genro; José Sampaio da Silva Quintas; Maria de Lurdes Franco da Costa e marido; Domingos Afonso Barbosa (aniv.) e esposa; Lucinda Abreu (aniv.); Florinda Fernandes de Carvalho (aniv.); Cristina Maria da Costa Viana; José de Passos Dinis e esposa; Hermes José Gonçalves da Cruz; Maria Augusta Morada
12	Qua 18h00	Pais de Ester Reis; Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pais e sogros; Maria Celeste Martins Ramos e pais; José Sampaio da Silva Quintas; Carolina Martins Pires (aniv.); David Ferreira Dinis (aniv.); Em ação de graças a S. José
13	Qui 18h00	Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, marido, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; João Afonso Gonçalves e genro; Fernando Pires Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves de Melo
14	Sex 18h00	Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Isilda Correia do Rego e marido; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; José Machado Correia; Eduardo Pinto; Mário Enes da Costa Jácomo; Teresa Fernandes de Passos e pais
15	Sáb 18h00	António Moreira da Silva, esposa e filho; Manuel Viana Custódio e família; Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Olivia da Costa e marido
16	Dom 09h00	António Fernando Martins Loureiro e esposa; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, filho e família; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogros; Delfina Batista Oliveira e marido; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros e avós; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Maria de Vinha Enes Viana; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha

# PARÓQUIA VIVA

N.º 523 – 09/04/2023

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**  
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)  
 E-mail: [paroquiaareosa@sapo.pt](mailto:paroquiaareosa@sapo.pt) / Web: [www.paroquiaareosa.org](http://www.paroquiaareosa.org) • Sai todos os Domingos



### Domingo de Páscoa – Ano A



«No primeiro dia da semana ... Pedro viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.» (Evangelho)

### Não mendigues o amor de quem não te merece

Por: José Luís Nunes Martins

Cara amiga,

No mundo de hoje, há uma grande pressão para que sejamos todos bem-sucedidos e felizes. Quem tem de enfrentar tempos de depressão vê-se a ter de lidar também com a incompreensão de muitos à sua volta.

Quantas das que se dizem tuas amigas te culpam pela tua tristeza? Esse é um claro sinal de que estão longe da realidade e de que não sabem nada do que estão a falar. Não acredites. Não és responsável. A tua tristeza não é fruto de nenhum erro teu. Não procures, pois, corrigir o que está errado em ti... porque o mais certo é que não haja erro nenhum.

Pior ainda, haverá também e sempre quem te diga que “é tua obrigação seres feliz como todos os outros!” E que “se não o és, isso é um sinal de anormalidade”. Acredita que isto me assusta, porque há quem julgue

que é o único que sofre e que é culpado por isso. Até mesmo quem o diz sabe que não é feliz, mas finge... e julga que engana os que também estão a enganá-lo.

O normal é debatermo-nos todos e cada um dos dias com dificuldades maiores ou menores. Ninguém vive isento de problemas.

Uma das piores ideias que quem vive uma profunda tristeza tem de ouvir é a de que “tem um grave problema por não conseguir controlar os seus estados de ânimo com a sua força de vontade!” Como se aquilo que sentimos pudesse ser alguma vez decidido por nós. O que fazemos, sim, mas a nossa vitalidade, não! Posso alimentar-me, passear, descansar, etc., e isso pode influenciar o meu ânimo ou desânimo.

Deixa-te amar pelos que ficam e deixa ir os que fogem de ti. Não prendas ninguém, nem mendigues o amor de quem, na verdade, não te merece. Nunca alimentes a ideia de que és um fracasso que ninguém pode amar. Ninguém é um fracasso. Ninguém. Nem mesmo esses que te fazem acreditar que os teus sucessos são fruto do acaso e que chegará o dia em que todos descobrirão que não passas de um embuste.

Todos somos carentes. Todos. Alguns julgam que existem apenas para ser amados pelos demais, sem perceber que todos precisamos de nos dar uns aos outros.

Nunca um egoísta foi ou será feliz.

Amar é o único caminho pelo qual se chega a ser feliz. Por isso, ama e deixa-te amar.

Gosto muito de ti. Rezo por ti.

Conto com o teu amor e com a tua oração!

In Ecclesia, 26.03.2023

# Páscoa da Ressurreição do Senhor – Ano A

## LITURGIA DA PALAVRA

1.<sup>a</sup> *Leitura: Act. 10, 34a.37-43*

2.<sup>a</sup> *Leitura: Col. 3, 1-4*

*Evangelho: Jo. 20, 1-9*

### - A Paz esteja convosco -

1. “Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica ele só; se morrer dá muito fruto”. É uma Palavra de Jesus que recorre neste tempo litúrgico e que exprime o sentido da sua e da nossa Páscoa. Ele, que é Palavra, pão e vida, compara-se à semente que revela toda a sua força vital precisamente quando cai na terra. Não há fruto sem a morte da semente. Semente que quisesse conservar-se ficaria só e não comunicaria vida. A vida nasce da sua morte na Cruz. “Quando for elevado da terra atrairei todos a mim”. O egoísmo é estéril. Agarado a si próprio o egoísta acabará por desperdiçar a sua vida. Salvá-la-á aquele que a oferecer, porque a vida é relação e amor. Quem retém o seu próprio respiro acaba por morrer sufocado. Vive-se na medida em que se inspira e respira. A vida circula enquanto for recebida e dada por amor.

2. **Foi assim a vida de Cristo, entregue por amor**, e é este o sentido da Páscoa enquanto passagem da morte à vida, do egoísmo à solidariedade, do homem velho ao homem novo. Se ainda estamos demasiado agarrados a nós próprios, a Páscoa será uma ocasião para nos libertarmos das nossas próprias ligaduras pondo a nossa vida ao serviço uns dos outros tal como fez o nosso Mestre.

Quero ser otimista. Olho para o mundo e vejo imensos frutos da Páscoa. Vejo gestos de bem-fazer, vejo generosidade sem limites, vejo ternura que brota de corações amigos, vejo sementes de fraternidade e tantos gestos de paz. São frutos da Páscoa de Cristo que poderemos fazer germinar por esse mundo fora. A paz, sobretudo, é uma enorme prenda da Páscoa. É uma dádiva do Ressuscitado. É Ele que nos dá a sua Paz: a paz do coração, a absoluta certeza de sermos por Ele amados e perdoados e, portanto, de poder amar e perdoar, aquela harmonia profunda que só Deus nos pode conceder.

3. **A Paz esteja convosco!** Podemos ficar perturbados por cenas horrosas e inquietantes de conflitos, guerras e morte que entram todos os dias pelas janelas das nossas casas. Abalados porventura na nossa própria fé, mas confiantes e consolados pela mensagem deixada aos Apóstolos e a cada um de nós: “A Paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, também Eu vos envio”. A fazer o quê? A suscitar neste mundo um outro modo de viver, a infundir coragem e esperança, a anunciar e testemunhar essa paz profunda dos corações que transforma sofrimentos, medos ou desilusões. A levar o perdão e a reconciliação de que o mundo tanto precisa. Todos queremos que cessem as guerras. Todos desejamos a paz para o nosso mundo. Somos todos mensageiros desta Paz trazida pelo Ressuscitado. Com Ele podemos ser a Páscoa do nosso mundo.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## Páscoa: Do 14 de Nisan à primeira lua cheia da primavera

*Saiba a razão para a data diferente, todos os anos*

A Páscoa é sempre celebrada numa data diferente, ano após ano, no calendário católico, seguindo uma tradição que remonta ao século IV e implica cálculos astronómicos.

A celebração tem as suas raízes na saída do Povo de Israel do Egito, relatada no livro bíblico do Êxodo, e estava ligada a um calendário lunar, não ao atual calendário solar de 12 meses: nos primeiros séculos, as Igrejas do Oriente celebravam a Páscoa como os judeus, no dia 14 do mês de Nisan, ao passo que as do Ocidente a celebravam sempre ao domingo.

O Concílio de Niceia, no ano 325, apresentou prescrições sobre o prazo dentro do qual se pode celebrar a Páscoa – o primeiro domingo depois da lua cheia que se segue ao equinócio da primavera (22 de março a 25 de abril).

Estas datas têm como referência, na maior parte dos países, o chamado ‘calendário gregoriano’, introduzido em 1582 pelo Papa Gregório XIII.

As Igrejas de rito Bizantino, contudo, seguem até hoje o ‘calendário juliano’, calendário solar criado em 45 a.C. pelo imperador romano Júlio César, com uma diferença de 13 dias.

A Páscoa é a festa central dos cristãos e já no século II há notícia da sua celebração anual; responsáveis das várias Igrejas, incluindo o Papa, manifestaram o desejo de que seja possível encontrar uma data fixa, comum, para a sua celebração.

*In Ecclesia, 05.04.2023*

## INFORMAÇÕES

**Visita Pascal:** Lembramos que, este ano, cabe ao nosso pároco, que alterna a presidir à Visita Pascal entre as duas paróquias que o Sr. Bispo lhe confiou, presidir à Visita Pascal na nossa paróquia.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembra-nos o nosso Batismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação.

O horário de saída do Compasso Pascal é pelas 8,30 h., logo a seguir à Eucaristia, tanto no domingo como na segunda-feira.

Mantendo a tradição, a primeira casa a ser visitada será a Sede da Junta de Freguesia, seguindo-se a Residência Paroquial. Desde já o pároco convida todos os seus paroquianos.

A Visita Pascal no Centro Social Paroquial, como já é habitual, será no Domingo de Pascoela, pelas 15 h., sendo a primeira casa a ser visitada. Toda a gente está convidada a participar. Seguir-se-á a Visita às Associações da freguesia, S. Mamede, sítio da Costa e Bairro do Malhão.

**7.º Encontro de Preparação para o Crisma:** Na próxima quarta-feira, dia 12, às 21h15, na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 7.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

**Reunião do MCC:** Os cursilhistas da nossa paróquia farão a sua reunião mensal no próximo sábado, dia 15, às 16 h., numa das salas da Secretaria Paroquial.

**Recomeço da Catequese Paroquial:** No próximo sábado, dia 15, às 16,45 h., recomeça a Catequese Paroquial para todos os catequizandos. O pároco e Catequistas salientam a importância de todos os que frequentam a catequese participarem na Missa vespertina, como uma parte essencial da Catequese, a mais importante no processo catequético.

*(Continua na pág. 4)*